sentaram a testemunha. Mensalmente, de setembro/96 a janeiro/97, amostras foram coletadas e enviadas à Embrapa Soja, Londrina, PR, para as análises de germinação padrão, emergência em areia e sanidade. Os resultados obtidos não evidenciaram efeito negativo do tratamento sobre a qualidade da semente durante e após o período de armazenamento. A germinação das sementes, tratadas ou não, manteve-se em torno de 86% até a última amostragem, em janeiro/97. A emergência em areia, que foi significativamente inferior nas sementes não tratadas, nos meses de setembro, outubro e novembro/96, não diferiu das tratadas, quando analisadas nos meses de dezembro/96 e janeiro/97. Nas condições deste estudo, foi demonstrada a viabilidade técnica do tratamento de sementes de soja antes do armazenamento. Todavia, a adoção dessa prática requer precaução, uma vez que os lotes tratados e não comercializados não poderão ser armazenados para a safra seguinte, representando assim prejuízos, uma vez que sementes tratadas são impróprias para o consumo.

OCORRÊNCIA DAS DOENÇAS DA SOJA CANCRO DA HASTE E DA MELA EM RORAIMA. MOREIRA, M.A.B.¹; MEYER, M.C.² & GIANLUPPI, D.¹. ¹Pesquisadores Embrapa Roraima (marcos@cpafrr.embrapa.br); ²Pesquisador Embrapa Soja.

A cultura da soja em Roraima, apresenta produtividade média de 2300 kg, podendo alcançar até 4000 kg sob condições experimentais. A área plantada é de 800 ha, sendo que existe demanda potencial para expansão, face aos incentivos governamentais e fiscais a serem implementados. Entretanto, como fator limitante, devido as condicionantes ambientais favoráveis, são os problemas relacionados às doenças. O cancro da haste foi registrada pela primeira vez em plantio destinado a produção de sementes na qual utilizou-se a variedade Vale do Rio Doce, na estação experimental do Monte Cristo, em março de 1997. A mela foi constatada no ano de 1996, também pela primeira vez, ocorrendo novamente em março de 1997, sob as mesmas circunstâncias do cancro da haste. A ocorrência destas doenças, acarreta ao produtor tomar cautela sobre a procedência das sementes, bem como, saber se as mesmas são recomendadas pela pesquisa para às condições locais face a suscetibilidade/resistência das variedades às doenças.